

Unidade 1: População e povoamento

Recenseamentos da população (censos)

- Técnica de levantamento de informação (económica, social e demográfica) através da contagem do nº de pessoas
- Realiza-se de 10 em 10 anos através de inquéritos
- Permite tomar decisões a nível da saúde, educação ou transportes

Organização mundial de saúde (ONU) -> principal objetivo é manter a paz entre os estados. Criada após a 2.ª guerra mundial.

Demografia: Ciência que estuda a dinâmica das populações humanas

- Varia com a natalidade, a mortalidade e as migrações
- Estudo a evolução da população ao longo do tempo tendo em conta:
 - O tamanho e a distribuição espacial da população
 - Composição da população
 - Características socioeconómicas gerais
- Obtém dados através da realização de censos e dos registos civis

Principais indicadores demográficos:

- **Natalidade**: número de nados-vivos ocorridos durante um ano num determinado território
- **Mortalidade**: número de óbitos ocorridos durante um ano num determinado território
- **Emigração**: saída de pessoas para o estrangeiro, geralmente durante um ano
- **Imigração**: entrada de pessoas estrangeiras, durante um ano

- **Crescimento natural**: natalidade menos a mortalidade, durante um ano $CN=N-M$
- **Crescimento real ou efetivo**: crescimento da população tendo em conta o crescimento natural mais a diferença entre os valores de imigração e de emigração. $CR= (N-M)+(I-E)$

- **Taxa bruta de natalidade**: número de crianças que nascem por cada mil habitantes no prazo de um ano $TBN= (\text{Numero de nados-vivos}/ \text{total de população}) \times 1000$
- **Taxa bruta de mortalidade**: número de mortos por cada mil habitantes no prazo de um ano $TBM= (\text{Numero de mortos}/ \text{total de população}) \times 1000$
- **Taxa de crescimento natural**: diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade durante um ano $TCN=TBN-TBM$
- **Taxa de crescimento real ou efetivo**: crescimento real verificado por cada mil habitantes num ano $TCR= ((N-M)+(I-E)/ \text{População total}) \times 1000$

A utilização das taxas, em detrimento dos outros indicadores, pois permite comparar populações que são muito diferentes entre si.

População mundial:

- Possui um crescimento lento no início do século XIX
- A partir do século XIX até ao início do século XX, a população apresentou um crescimento mais acelerado
- Até meio do século XX, a população apresenta um crescimento mais rápido
- Após a metade do século XX, a população passa a apresentar um crescimento explosivo

O crescimento mencionado em cima não foi igual para toda a população, os países foram divididos em dois grandes grupos.

Países desenvolvidos

Conjunto de países industrializados que possuem riquezas e elevado nível de vida.

Países em desenvolvimento

Conjunto de países que possuem carências estruturais, cuja população vive em situação de pobreza, com poucas condições de alimentação, saúde, educação, habitação e serviços básicos.

Modelo de transição demográfica

Modelo teórico que utiliza as variações observadas nas taxas brutas de natalidade e mortalidade ao longo de 200 anos, em países diferentes. Foram sendo introduzidas alterações neste modelo para o tornar mais eficiente. O seu principal objetivo é compreender as desigualdades na evolução da população.

➤ **Cinco fases do modelo de transição demográfica**

- Regime primitivo:
 - Crescimento natural muito lento
 - Nascem muitas crianças, mortes em elevada quantidade
 - População vulnerável ao meio ambiente, à fome, epidemias e às guerras
 - Condições de vida precária
- Regime de transição (revolução demográfica)
 - Início com a Revolução Industrial
 - Melhores condições de vida
 - Melhor alimentação e saúde
 - Diminuição das mortes
- Regime de transição (explosão demográfica)
 - Início com a II Guerra Mundial
 - Diminuição da mortalidade, aumento do crescimento (países em desenvolvimento)
 - Melhoria nas condições médico-sanitárias, na alimentação e na educação

- Regime demográfico moderno
 - Crescimento natural baixo, mas não negativo
 - Baixos valores de natalidade e mortalidade
 - Estilos de vida que permitem melhor qualidade de vida
- Regime demográfico pós-moderno
 - Natalidade mais baixa que mortalidade
 - Crescimento natural negativo, diminuição da população

Taxa de crescimento natural

O crescimento natural não é igual para todos os países variando por diversos fatores. No entanto, acredita-se que existe uma tendência natural para a sua diminuição.

- Mais elevada nos países menos desenvolvidos (África, Ásia, América Central e América do Sul)
- Mais baixa nos países mais desenvolvidos (Europa, América do Norte, Sul de África, Austrália, norte da Ásia e China)
- Negativa em países como a Ucrânia, Itália, Rússia e Japão

Esta taxa permite a existência de três situações:

Crescimento positivo – população está a aumentar

Crescimento nulo – não há variação no número de elementos que constituem a população

Crescimento negativo – a população está a diminuir

O aumento da população provoca um gasto excessivo de recursos, no entanto, um pequeno grupo de indivíduos pode apresentar um estilo de vida que seja prejudicial para a quantidade de recursos que existe na natureza.

Desenvolvimento sustentável – modelo de desenvolvimento que prevê o uso de recursos de forma equilibrada, sem comprometer as gerações futuras.

Taxa bruta de natalidade

O número de nascimentos tem vindo a diminuir há já alguns anos, sendo possível que continue a diminuir. Esta diminuição varia consoante o desenvolvimento do país.

- Elevada no centro e sul de África, Ásia e América do Sul
- Baixa na América do Norte, Europa, norte e centro da Ásia, Austrália e Nova Zelândia

Fatores que influenciam a diminuição da taxa bruta de natalidade (países desenvolvidos):

- **Taxa de fecundidade:** número de nados-vivos por cada mil mulheres em idade para ter filhos (15-49 anos), durante um ano, num determinado território. $TFec = (n^{\circ} \text{ nados-vivos} / \text{população feminina (15-49 anos)}) \times 1000$

- **Índice sintético de fecundidade:** número de crianças vivas, que em média, cada mulher, em período fecundo, tem.
- **Emancipação da mulher:** igualdade de direitos entre homem e mulher
- **Taxa de analfabetismo:** percentagem de indivíduos que não saber ler nem escrever
 $T_{Analf.} = (\text{população com mais de 10 anos analfabeta} / \text{população com mais de 10 anos}) \times 100$
- **Entrada tardia no mundo do trabalho:** os jovens sem segurança financeira adiam a paternidade e maternidade para mais tarde.
- **Taxa de nupcialidade:** número de casamentos durante um ano. $T_{Nupc.} = (\text{número de casamentos} / \text{população total}) \times 1000$
- **Adiamento dos casamentos**
- **Adiamento da maternidade**
- **Cada filho fica mais caro** (na alimentação, educação e saúde)
- **Métodos contraceptivos** (método usado para prevenir uma gravidez) e **planeamento familiar** (orientação e decisão consciente do número de filhos)
- **Melhores condições de vida**
- **Menor influência das crenças religiosas**

Planeamento familiar (controlo do número de filhos)

- Métodos contraceptivos
- Informação médica
- Aconselhamento médico

Índice de renovação das gerações

- Número médio de filhos que cada mulher deveria ter durante a sua vida para que ocorra a substituição de gerações.
- É necessário que em média cada mulher tenha 2,1 filhos para que ocorra a substituição numérica dos pais.

Fatores que influenciam o aumento da taxa bruta de natalidade (países em desenvolvimento):

- Índice sintético de fecundidade elevado
- Barreiras à entrada da mulher no mundo do trabalho
- Taxa de analfabetismo elevada
- Baixa escolaridade (mulheres)
- Casar cedo
- Primeiro filho nasce cedo

- Influencia religiosa
- Poligamia (homem com mais de uma mulher) e poliandria (mulher com mais de um homem)
- Não há planeamento familiar (filhos nascem por acidente)
- Filhos são fonte de rendimento e prestígio social
- Nestes países o índice de renovação de gerações é superior ao mínimo necessário (2,1)

Portugal:

- A taxa bruta de natalidade tem vindo a diminuir de forma progressiva;
- Índice sintético de fecundidade é baixo (mais baixo da Europa), não assegurando a renovação de gerações;
- Taxa de alfabetização aumentou (em especial as mulheres);
- Acesso a métodos contraceptivos e ao planeamento familiar;
- Diminuição da mortalidade infantil;
- Valorização da criança;

Taxa bruta de mortalidade:

Indicador das características socioeconómicas do país

- Elevados valores de taxa bruta de mortalidade está relacionada com as condições socioeconómicas do local.
- Elevada no centro e sul de África, no norte da Ásia e leste da Europa
- Baixa América do Norte, América Central e do Sul, centro e sul da Ásia, norte de África, Austrália e Nova Zelândia
- Esta taxa vai continuar a diminuir nos países em desenvolvimento, enquanto nos países desenvolvidos esta taxa vai começar a aumentar
- A diminuição deve-se às melhores condições de vida, enquanto o aumento deve-se à existência de um grande número de velhos

Fatores que influenciam o aumento da taxa bruta de mortalidade (países desenvolvimento):

- Início revolução industrial e durante a revolução agrícola
- Avanço na medicina (descoberta das vacinas e de medicamentos) e melhoria na prevenção
- Melhor alimentação, com maior variedade devido às novas técnicas agrícolas
- Melhores condições de higiene, de habitação e das condições de saúde pública
- Maior segurança no trabalho

Fatores que influenciam a diminuição da taxa bruta de mortalidade (países em desenvolvimento):

- Após a II Guerra Mundial
- Melhoria das condições de vida
- Melhoria das condições de assistência medica
- Campanhas de vacinação e utilização de antibióticos
- Melhores condições de higiene e saneamento
- Melhoria na educação

Em África existe uma grande mortalidade devido à existência de elevadas taxas de SIDA/VIH, assim como pela ocorrência de catástrofes naturais.

Em Portugal:

- Apresenta valores baixos, seguindo o que ocorre no resto da Europa, possuindo muito pouca variação ao longo dos últimos 50 anos.
- Este fato deve-se as melhorias de condições que foram sendo introduzidas na sociedade portuguesa.
- Avanço na medicina
- Alteração na dieta alimentar
- Modificações na legislação laboral

Taxa de mortalidade infantil:

Número de crianças que morrem antes de fazer um ano, que ocorreu durante um ano, num determinado território $TMI = (n^{\circ} \text{ de óbitos crianças com menos um ano} / \text{total de nados-vivos}) \times 1000$

- Provocada pela falta de alimento, higiene e cuidados médicos
- Elevada em África e Ásia meridional
- Baixa na América do Norte, Europa e Austrália

Fatores que influenciam a diminuição da mortalidade infantil (países desenvolvidos):

- Acompanhamento médico (gravidez e pós-parto)
- Melhores condições de higiene
- Avanços nos cuidados médicos como a vacinação infantil
- Melhor qualidade de vida, higiene, saneamento e alimentação
- Mulheres com mais educação e formação

Fatores que influenciam o aumento da mortalidade infantil (países em desenvolvimento):

- Falta de acompanhamento médico (antes e após o parto)
- Falta de condições sanitárias, infraestruturas médicas e má qualidade de vida
- Mulheres com baixo nível de educação e formação

As taxas de mortalidade infantil deverão começar a diminuir num futuro próximo devido à existência de campanhas de prevenção.

Em Portugal:

Apresenta uma grande diminuição nesta taxa devido ao avanço da medicina e às melhorias verificadas nas condições de vida.

Esperança média de vida:

Número de anos que, à nascença, se espera que um indivíduo vá viver. Este valor costuma ser superior para as mulheres, apresentando assim uma diferença quanto ao género.

Ao longo dos últimos anos este valor tem vindo a aumentar muito. Sendo que nos países desenvolvidos este valor é maior que 70 anos. Nos países em desenvolvimento é inferior a 70 anos.

Em Portugal:

Tem vindo a aumentar desde a segunda metade do século XX, encontrando-se em valores perto dos 80 anos para ambos os sexos, sendo que a idade prevista para as mulheres é maior.

Estrutura etária no mundo:

Corresponde ao número de indivíduos que podem ser encontrados em cada classe etária.

- Classes etárias: indivíduos que nasceram num mesmo período
 - Jovens: menos de 15 anos
 - Adultos: dos 15 aos 64 anos
 - Idosos: maiores de 64 anos

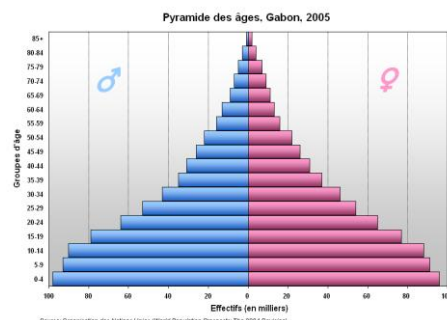
Classe oca – ocorre quando o número de indivíduos é inferior ao da classe anterior e posterior. Esta classe pode surgir como consequência de guerras ou epidemias.

A organização das diferentes classes etárias é organizada em pirâmides.

- **Pirâmide etária:** gráfico de barras que representa o número de indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino

Pirâmide crescente ou de população jovem

- Apresenta forma triangular, com base larga
- Jovens em grande número mas poucos idosos
- Elevada natalidade e fecundidade
- Esperança média de vida baixa
- Elevado crescimento demográfico
- Países em desenvolvimento

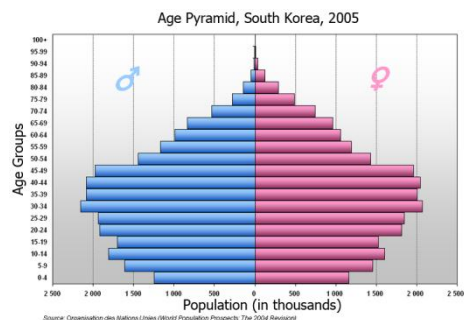


Consequências:

- Poucos alimentos para toda a população
- Taxas de mortalidade infantil elevadas
- Taxas de analfabetismo elevadas
- Poucas escolas
- Poucos empregos para o tamanho da população
- Crianças na rua e trabalho infantil
- Mão-de-obra muito barata e pouco qualificada
- Elevado número de desempregados
- Sistemas de saúde deficitários e sobrelotados
- Grande investimento público
- Associado a regimes não democráticos

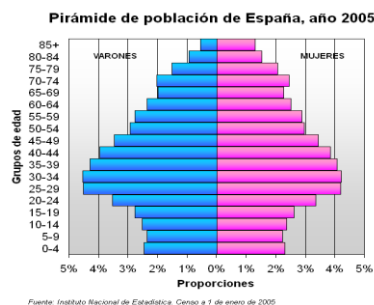
Pirâmide estacionária ou de população adulta

- Base estreita
- Diminuição da natalidade e da fecundidade
- Poucos jovens
- Esperança média de vida moderada
- Grande número de adultos
- Crescimento demográfico moderado



Pirâmide decrescente ou de população envelhecida

- Natalidade e fecundidade muito baixas
- Poucos jovens
- Esperança média de vida elevada
- Muitos idosos
- Crescimento negativo
- Países desenvolvidos



Consequências de populações envelhecidas:

- Redução da população ativa (com mais de 15 anos que possuem uma profissão pela qual são remunerados)
- Pouca inovação
- Serviços sociais e de saúde sobrelotados e com pouco poder económico
- Poucas escolas, falta de alunos
- Maior carga fiscal para suportar a segurança social

A análise destas pirâmides permite perceber as consequências do aumento ou da diminuição do número de elementos da população, pois refletem os diversos fatores que afetam as populações.

Índice de envelhecimento:

Número de indivíduos com mais de 65 anos por cada 100 jovens (0-14 anos). $IE = (\text{população com mais de 65 anos} / \text{população 0-14 anos}) \times 100$

Portugal:

- A base da pirâmide etária portuguesa tem diminuído (diminuição da TBN e IF)
- Topo mais largo (diminuição TBM e aumento EMV)
- Surgimento de classes ocas devido a epidemias e à imigração
- Projeções mostram a tendência para a continuação do envelhecimento da população
- A análise de diversas pirâmides das várias regiões de Portugal mostra uma diferença entre o interior (mais envelhecido) e o litoral

Políticas demográficas:

Medidas tomadas pelo governo com o objetivo de aumentar ou diminuir o número de indivíduos presentes na população.

- Políticas natalistas: medidas que promovem o aumento da população (países desenvolvidos)
 - Aumento da licença de maternidade e paternidade
 - Compensações e benefícios para famílias com mais filhos
 - Maior abono de família
 - Flexibilidade de horários
 - Sistemas de proteção social
 - Mais jardins-de-infância e creches
 - Acesso a créditos habitação para famílias numerosas
 - Cuidados de saúde gratuitos nos primeiros anos de vida

- Políticas antinatalistas: medidas que promovem a diminuição da população (países em desenvolvimento)
 - Podem ser persuasivas (tentando convencer) ou de forma coerciva (obrigando)
 - Apoio ao planeamento familiar
 - Dar métodos contraceptivos de forma gratuita
 - Benefícios e regalias para famílias pequenas
 - Incentivo à esterilização ou esterilização forçada
 - Legalização da interrupção voluntária da gravidez
 - Valorização da mulher na sociedade
 - Incentivo ao casamento tardio
 - Penalização para famílias grandes

Portugal:

Acompanha a evolução do resto da Europa, as medidas aplicadas não fizeram grande efeito, sendo que a taxa bruta de natalidade continua a diminuir e a população a envelhecer.

Medidas aplicadas para aumentar a taxa bruta de natalidade:

- Alargamento da licença de maternidade
- Cuidados de saúde gratuitos
- Apoio às famílias numerosas
- Incentivos financeiros